



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Pagamentos às farmácias convencionadas e serviços médicos inteligentes

Existem actualmente 55 farmácias designadas pelos Serviços de Saúde (ou seja, farmácias convencionadas) em Macau e nas ilhas, que asseguram o fornecimento dos medicamentos prescritos pelas subunidades dos Serviços de Saúde, para as receitas médicas poderem ser aviadas perto da residência ou do local de trabalho dos residentes. Os serviços farmacêuticos fornecidos pelas farmácias convencionadas incluem o aviamento de receitas, orientações sobre a administração de medicamentos e esclarecimento de dúvidas sobre medicamentos prescritos pelos Serviços de Saúde.

De facto, para assegurar as operações com as farmácias convencionadas, o Governo procedeu à optimização de vários aspectos, incluindo a informatização dos *stocks*, com vista a ser possível ficar a par, atempadamente, da quantidade de medicamentos, criando condições para acelerar as respectivas verificação e liquidação. Todavia, segundo alguns operadores do sector, a liquidação das dívidas ainda não foi melhorada e continua a demorar muito tempo, ou seja, é efectuada de seis em seis meses, ficando, portanto, muito aquém do prazo de liquidação previsto, que é de 45 dias, e aumentando a pressão das farmácias convencionadas no âmbito da exploração.

Além disso, em articulação com as linhas de trabalho do desenvolvimento dos cuidados de saúde inteligentes e a optimização da experiência dos serviços de levantamento de medicamentos, no final do ano passado, o Governo adicionou na “Conta Única de Macau” a função de notificação de “chegada de vez para



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

levantamento de medicamentos” no Hospital, através da qual os residentes podem receber uma mensagem-lembrete, indicando mesmo o balcão da Farmácia de Consultas Externas Diferenciadas ao qual se devem dirigir para o aviamento das receitas. Isto pode reduzir o tempo de espera dos residentes no átrio do hospital, e permite-lhes planear o seu tempo de forma mais flexível. A sociedade sugere o aperfeiçoamento e alargamento desta prática, ou seja, para além de se reduzir o tempo para o levantamento de medicamentos, pode tomar-se como referência o “serviço de entrega de medicamentos” lançado em Hong Kong, através da aplicação móvel “HA Go”, que permite a entrega de medicamentos ao domicílio ou no endereço indicado, e os residentes não têm de voltar ao hospital nem têm de esperar na farmácia do hospital ou na clínica após a consulta médica, otimizando-se assim a experiência dos pacientes em relação ao serviço de levantamento de medicamentos.

As farmácias convencionadas de Macau, que visam facilitar o levantamento de medicamentos prescritos, podem desempenhar melhor o seu papel de coordenação com o Governo, prestando serviços de entrega de medicamentos ao domicílio para beneficiar as pessoas com dificuldades motoras, as pessoas que se encontram em lares e os idosos que vivem sozinhos, e podem integrar-se na plataforma “Conta Única de Macau”, para os serviços complementares de entrega de medicamentos poderem ser prestados de forma segura e controlada, e para se promover a concretização contínua de serviços médicos inteligentes de melhor qualidade.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo alguns operadores do sector, a liquidação das dívidas ainda não foi melhorada e continua a demorar muito tempo. Porquê? A liquidação das dívidas vai



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

ser agilizada?

2. Para a promoção activa das Linhas de Acção Governativa sobre os “cuidados de saúde inteligentes”, o Governo deve tomar como referência a prática de Hong Kong e, tendo em conta a realidade de Macau, aperfeiçoar as funções da “Conta Única”, para as farmácias convencionadas poderem prestar serviços de entrega de medicamentos, facilitando a vida das pessoas com dificuldades motoras, das pessoas que se encontram em lares e dos idosos que vivem sozinhos, e prestando-lhes serviços de consulta sobre os medicamentos, entre outros. Além disso, o Governo deve aproveitar esta oportunidade para rever e aumentar as taxas de serviço das farmácias convencionadas, por forma a concretizar os “cuidados de saúde inteligentes”, que seguem o princípio de “ter por base a população”. Vai fazer tudo isto?

28 de Março de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon